

Efeitos da neuromodulação na atenção e impulsividade de pacientes com TDAH: revisão narrativa

Larissa Dias de Aguiar¹, Siméia Gáspar Palácio²

¹Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Campus Maringá – PR, Universidade Cesumar – UniCesumar. Projeto Voluntário PVIC – ICETI – UniCesumar. <u>aguiarlarissadias@gmail.com</u>. ²Orientadora, Docente do Curso de Fisioterapia UniCesumar.

simeia.palacio@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma desordem neurológica crônica, onde um indivíduo apresenta dificuldades na atenção, impulsividade e hiperatividade, que podem afetar várias áreas na vida como aprendizagem, relacionamentos, saúde mental e se não for tratada e continuar evoluindo podem gerar outros tipos de distúrbios como o de personalidade e os de conduta, podendo gerar um aumento no estresse e a aparição de conflitos tanto internos quanto externos na convivência com outras pessoas. A prevalência mundial desse transtorno apresenta- se de 3 a 8% em crianças e adolescentes e na vida adulta entre 2,5% a 3%, no Brasil os valores para adultos vão de 5,2% a 6,1% e para crianças e adolescentes 7,6%. Existem diversos tipos de tratamento para esse transtorno que englobam abordagens multidisciplinares, intervenções farmacológicas que são as medicações e não farmacológicas que são as terapias psicoterápicas e psicomotoras, mas é importante que novas formas sejam estudadas para ampliar os tratamentos. Objetivo: Avaliar os efeitos e as influências da neuromodulação na atenção e impulsividade de pacientes diagnosticados com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão narrativa que vai avaliar os efeitos do uso da neuromodulação nos casos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atuando na atenção e impulsividade e seguirá as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). MEDLINE, LILACS, PubMed, Scielo e PEDro serão as bases de dados utilizadas para a pesquisa, incluindo artigos em inglês e português publicados entre 2014 e 2024 e seguindo a estratégia PICOT, os descritores utilizados incluem neurofeedback, atenção, estimulação magnética transcraniana e fisioterapia. Serão desconsiderados da pesquisa os artigos que não tratarem do tema proposto, os que estiverem em duplicata ou apresentarem desenhos de estudo como coorte, transversal, revisões sistemáticas e estudos de caso, serão considerados apenas os ensaios clínicos controlados randomizados. Inicialmente será realizada por duas pesquisadoras de forma cega e independente uma triagem dos artigos de acordo com título e resumo e após a triagem inicial os artigos que foram definidos serão lidos atentamente como um todo para estabelecer a inclusão dos mesmos na pesquisa. Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE) será a ferramenta utilizada para avaliação da qualidade metodológica e extração de dados e os resultados encontrados nos artigos serão apresentados por meio da tabela de dados e fluxograma. Resultados Esperados: É esperado dessa pesquisa que os dados encontrados nos artigos se mostrem positivos quanto ao uso da neuromodulação e ela seja uma nova alternativa de tratamento para o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), que vai atuar sozinha ou junto com outros tipos de tratamento proporcionando uma diminuição significativa dos sintomas de desatenção e impulsividade levando a melhores resultados para o paciente. Inúmeras





são as formas de tratamento para esse transtorno sendo a maioria delas farmacológicas que possuem muitos efeitos colaterais prejudiciais ao paciente sendo assim necessário encontrar novas formas de tratamento que sejam seguras e não ofereçam risco, a neuromodulação entra como uma ferramenta terapêutica de baixa intensidade não invasiva que vai promover uma modulação de áreas do cérebro trazendo benefícios para fluxo sanguíneo e circuitos neurais, logo espera-se que essa técnica se mostre segura ao paciente e que não ofereça riscos, ela é utilizada também para tratar outros distúrbios neurológicos como Parkinson, porém ainda não é um recurso muito explorado pelos profissionais para o TDAH, portanto espera-se que essa pesquisa ajude no processo do conhecimento sobre a aplicação da neuromodulação no TDAH trazendo mais estudos sobre o tema e mais profissionais que possam fazer o uso dessa modalidade, visto que essa técnica ainda é pouco explorada e pouco usada.

Palavras-chave: Neuromodulação; Fisioterapia; Estimulação Magnética Transcraniana; Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.

